

LATAM apresentou uma margem operacional ajustada de 19,8% e um lucro líquido de US\$ 576 milhões, impulsionada por um crescimento de capacidade de 10,4%, sustentado pela solidez de seu modelo de negócios

Santiago, Chile, 5 de maio de 2026 – A LATAM Airlines Group SA (NYSE: LTM; SSE: LTM) anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2026. As referências a "LATAM", "LATAM Airlines Group", a "Companhia" ou a "empresa controladora" dizem respeito à LATAM Airlines Group SA, e as referências a "Grupo LATAM", "nós", "nosso" ou o "grupo" dizem respeito à LATAM Airlines Group SA e suas afiliadas consolidadas, tanto de passageiros quanto de carga. A LATAM prepara suas demonstrações financeiras de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB; no entanto, para facilitar a apresentação e a comparação, a Demonstração do Resultado deste relatório é apresentada em um formato adaptado dos EUA. Em algumas ocasiões, ajustes nesses valores da Demonstração do Resultado são feitos para itens especiais. Uma tabela conciliando os valores ajustados por itens especiais com seus valores IFRS conforme relatados pode ser encontrada no final do relatório. Todos os valores neste relatório são expressos em dólares americanos. As porcentagens e certos valores em dólares americanos, pesos chilenos e reais brasileiros contidos neste relatório foram arredondados para facilitar a apresentação. Quaisquer discrepâncias em qualquer tabela entre os totais e a soma dos valores listados devem-se ao arredondamento. A taxa de câmbio média real brasileiro/dólar americano para o trimestre foi de R\$ 5,27 por USD (em comparação com R\$ 5,85 por USD no 1º trimestre de 2025).

DESTAQUES

Principais Resultados e Indicadores Financeiros	1T26	1T25	Var.
Receitas Totais (US\$ milhões)	4.151	3.411	+21,7%
EBITDA ajustado (US\$ milhões)	1.315	962	+36,7%
Margem EBITDA Ajustada	31,7%	28,2%	+3,5pp
Lucro Operacional Ajustado (US\$ milhões)	823	573	+43,5%
Margem Operacional Ajustada	19,8%	16,8%	+3,0pp
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (US\$ milhões)	576	355	+62,1%
Margem de Lucro Líquido	13,9%	10,4%	+3,5pp
Lucro diluído por ADS (US\$)	2,01	1,18	+70,7%
RASK de Passageiros (centavos de dólar americano)	8,0	7,1	+12,7%
CASK de passageiros ajustado ex-combustível (US\$ centavos)	4,5	4,0	+12,0%
Principais resultados e indicadores financeiros	1T26	1T25	Var.
Liquidez ¹ (US\$ milhões)	4.116	3.725	+10,5%
Dívida Líquida Total/EBITDA Ajustado (x)	1,3x	1,5x	-0,13x

1. Liquidez é definida como caixa e equivalentes de caixa, além de linhas de crédito rotativo não utilizadas e comprometidas.

- O grupo LATAM aumentou sua capacidade em 10,4% e transportou 22,9 milhões de passageiros no primeiro trimestre de 2026, um aumento de 9,1% em relação ao mesmo período de 2025, impulsionado pelo desempenho do segmento internacional e pelo mercado doméstico da LATAM Airlines Brasil. O grupo alcançou um sólido fator de ocupação consolidado de 85,3%, refletindo sua capacidade de executar uma estratégia que atende à preferência dos passageiros em um período de alta temporada de verão no Hemisfério Sul.
- As afiliadas de carga do grupo LATAM transportaram mais de 250 mil toneladas de carga durante o trimestre, um aumento de 3,1% em comparação com o mesmo período de 2025. Especificamente durante a temporada de flores do Dia dos Namorados, as afiliadas de carga lideraram o transporte de flores da Colômbia e do Equador para os Estados Unidos pelo quarto ano consecutivo. Notavelmente, as operações de carga atingiram um recorde histórico de Net Promoter Score (NPS) de 67 pontos nos primeiros meses do ano, demonstrando um nível forte e crescente de preferência do cliente.
- A empresa decidiu substituir sua projeção para o ano de 2026 por um conjunto de métricas mais específicas, que refletem um preço mais alto para o combustível de aviação e uma atualização das previsões sobre a taxa de câmbio do real brasileiro.
- Em março, a Moody's revisou a perspectiva de rating de crédito da LATAM de neutra para positiva e, em abril, a Fitch reafirmou seu rating e perspectiva positiva. Com isso, todas as agências internacionais de classificação de risco

mantêm uma perspectiva positiva e ratings alinhados em BB/Ba2 para a empresa, reforçando o perfil de crédito da LATAM.

- Na Assembleia Ordinária de Acionistas realizada em 23 de abril de 2026, os acionistas da LATAM aprovaram um dividendo final equivalente a 30% do lucro líquido de 2025, totalizando aproximadamente US\$438 milhões. Desse montante, US\$400 milhões já haviam sido distribuídos por meio de dividendos antecipados em dezembro de 2025. Além disso, os acionistas elegeram um novo Conselho de Administração, que exercerá suas funções por um período de dois anos.
- Durante o primeiro trimestre, o grupo LATAM obteve uma classificação de 4 estrelas no Skytrax World Airline Star Rating, tornando-se a primeira companhia aérea da história da América Latina a alcançar esse padrão global, que reconhece a qualidade consistente da experiência de viagem em todas as etapas, desde a interação digital e os processos no aeroporto até o serviço a bordo.
- Pelo segundo ano consecutivo, o Grupo LATAM Airlines foi reconhecido como o grupo de companhias aéreas mais sustentável do Hemisfério Ocidental e o quinto mais sustentável do mundo pela S&P Global. Esse reconhecimento, juntamente com a inclusão no Anuário de Sustentabilidade da S&P Global, reflete os esforços do Grupo LATAM para contribuir com as regiões onde opera, gerando um impacto positivo e tangível nos ecossistemas e na qualidade de vida das pessoas.
- Em 22 de abril de 2026, a LATAM Airlines Brasil e a Delta Air Lines, Inc. anunciaram um acordo comercial de longo prazo para serviços de manutenção, reparo e revisão (MRO) em São Carlos (São Paulo), Brasil, com foco no reparo de componentes do A320. Essa iniciativa se baseia na relação de joint venture existente entre a Delta e o grupo LATAM, marcando uma nova fase em sua colaboração técnica e reforçando um sólido histórico de cooperação operacional e de engenharia.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

O primeiro trimestre de 2026 foi caracterizado por um forte desempenho operacional e financeiro para a LATAM, refletindo a execução contínua de sua estratégia de crescimento rentável. Esse desempenho marca os melhores resultados trimestrais da história do grupo, impulsionado pela capacidade de captar a demanda durante a alta temporada de verão, principalmente no segmento internacional e no mercado doméstico da LATAM Airlines no Brasil. Isso foi complementado pela alocação disciplinada de capacidade e pelo comprometimento constante dos colaboradores do grupo, enquanto a rede diversificada e em expansão e o foco contínuo na execução operacional, reforçam os pontos fortes do modelo de negócios exclusivo que a LATAM construiu ao longo dos anos.

A diferenciação de produtos, a preferência do cliente e as receitas premium foram os principais impulsionadores do desempenho da LATAM, acompanhados por fortes tendências de reservas. O segmento premium continuou a ganhar relevância, com um aumento de 28% nas receitas em relação ao ano anterior, o que destaca a capacidade do grupo de capturar a demanda de maior valor por meio de uma oferta ao cliente consistentemente aprimorada. Como resultado, as receitas premium da LATAM alcançaram 27% das receitas de passageiros.

A demanda nos mercados do grupo LATAM manteve-se forte durante todo o período, mesmo com os ajustes tarifários necessários para refletir o aumento do custo do combustível. Os padrões de reservas e a visibilidade continuam demonstrando solidez em todos os mercados no curto prazo. Isso evidencia tanto a resiliência da demanda quanto a contínua disposição dos clientes em pagar pelo produto LATAM. As cabines premium, a demanda corporativa e as operações internacionais permanecem como fatores-chave para a qualidade das receitas, reforçando a capacidade da LATAM de manter margens positivas em um ambiente mais desafiador.

“A LATAM iniciou 2026 mantendo a tendência observada em 2025 e consolidando seu desempenho financeiro, com crescimento sustentado em receitas, margens e geração de caixa. Essa força, suportada por uma rede diversificada, o avanço do segmento premium e uma estrutura de custos eficiente, proporciona a flexibilidade necessária para gerenciar a volatilidade e a incerteza do combustível para o restante do ano”, disse Ricardo Bottas.”

O trimestre foi marcado por um aumento significativo nos preços do querosene de aviação em março, impulsionado pelo conflito geopolítico no Oriente Médio e pela crescente incerteza global. O preço do combustível aumentou acentuadamente em comparação com o início do ano, chegando a mais que dobrar em alguns momentos. No entanto, devido ao momento do consumo de combustível, aos mecanismos de defasagem de preços e às operações de hedge parciais, esse aumento não se reflete materialmente nos resultados financeiros do primeiro trimestre. O impacto estimado é de aproximadamente US\$ 40 milhões.

A LATAM prevê despesas adicionais com combustível superiores a US\$ 700 milhões para o segundo trimestre de 2026, considerando um preço estimado do querosene de aviação de US\$ 170 por barril. O impacto sobre as margens e os fluxos de caixa deverá ser parcialmente compensado por um conjunto de medidas tomadas desde o início do conflito,

incluindo ações para receitas, ajustes de capacidade direcionados, iniciativas adicionais de controle de custos, medidas de liquidez para financiamento e capital de giro, bem como a política de hedge da LATAM. Em relação às perspectivas para o segundo trimestre, apesar do impacto significativo do preço do combustível, a LATAM prevê uma margem operacional ajustada de um dígito médio a baixo. Todos esses elementos são considerados em conjunto no Novo Guidance para 2026.

Nesse contexto, o sólido balanço patrimonial e a posição de liquidez da LATAM proporcionam a flexibilidade necessária para absorver a volatilidade dos preços dos combustíveis, continuar investindo no negócio e gerenciar a incerteza, mantendo a disciplina operacional e financeira. Essa solidez financeira é complementada por uma extensa rede, uma base de receitas diversificada com contribuições crescentes de segmentos premium e a escala de seu programa de fidelidade, que continua a aprofundar o engajamento do cliente em toda a região. Juntamente com uma proposta de valor diferenciada e um foco incansável na eficiência de custos, esses pontos fortes estruturais permitem que a LATAM gerencie ativamente as pressões externas, mantendo uma experiência consistente e de alta qualidade para o cliente e reforçando seu compromisso de longo prazo com a região. A LATAM encara os próximos meses com confiança, amparada por sua experiência em lidar com a volatilidade e pela robustez de seu modelo de negócios, mantendo uma postura prudente diante de um ambiente macroeconômico ainda desafiador e dinâmico.

DISCUSSÃO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

A **receita operacional total** alcançou US\$ 4.151 milhões no primeiro trimestre, um aumento de 21,7% em comparação com o mesmo período de 2025, explicado por um aumento de 24,4% na receita de passageiros e de 3,4% na receita de carga. No primeiro trimestre de 2026, as receitas de passageiros e de carga representaram 88,2% e 10,1% da receita operacional total, respectivamente.

- **As receitas de passageiros** totalizaram US\$ 3.661 milhões no primeiro trimestre, um aumento de 24,4% em comparação com o mesmo período de 2025. A receita unitária por passageiro (PRASK) atingiu US\$ 8,0 centavos representando um aumento de 12,7% em relação ao mesmo período de 2025, demonstrando a capacidade do grupo de expandir a capacidade em 10,4%, mantendo um forte desempenho de rendimento em toda a rede e no segmento premium.
- **A receita de cargas** totalizou US\$ 419 milhões no primeiro trimestre, um aumento de 3,4% em comparação com o mesmo período de 2025, impulsionado por um aumento de 6,9% na capacidade (ATKs) e um ambiente de rendimento estável. O grupo transportou 251 mil toneladas, um aumento de 3,1%, refletindo a força contínua da rede de cargueiros e das operações de carga em porões de aeronaves de passageiros.
- **Outras receitas** totalizaram US\$ 70 milhões no primeiro trimestre, um aumento de 13,0%, impulsionado pelo crescimento do segmento de LATAM Travel e pelo aumento no resgate de milhas de programas de fidelidade para produtos não relacionados a companhias aéreas.

As despesas operacionais ajustadas totais atingiram US\$ 3.328 milhões no primeiro trimestre de 2026, um aumento de 17,3% em relação ao 1T25, impulsionado pela expansão de capacidade de 10,4% e pela valorização das moedas locais, principalmente o real brasileiro (BRL), que se fortaleceu em aproximadamente 10%, e o peso chileno (CLP), que se valorizou em 8%, frente ao dólar americano. O custo ajustado por passageiros quilômetro (CASK), excluindo combustível, aumentou 12,0%, para US\$ 4,5 centavos no trimestre, com a valorização da moeda local contribuindo com aproximadamente US\$ 0,2 centavos para o aumento. O grupo manteve forte disciplina de custos, ao mesmo tempo em que investiu em capacidades comerciais e operacionais para sustentar o crescimento.

As variações nas despesas operacionais ajustadas durante o trimestre foram explicadas principalmente por:

- **Salários e benefícios** aumentaram 26,9% em relação ao ano anterior, impulsionados por um aumento de 7,4% no número médio de funcionários, que chegou a 41.718, e pela valorização do real brasileiro e do peso chileno em relação ao dólar americano. Apesar do aumento, o grupo demonstrou sua capacidade de continuar aprimorando sua eficiência operacional.
- **Os custos com combustível** aumentaram 6,5% em comparação com o mesmo período de 2025, impulsionados por um aumento de 10,1% no consumo de combustível associado à expansão das operações, parcialmente compensado pela queda nos preços do combustível. O preço médio do combustível (incluindo hedge) diminuiu 3,3%, para US\$ 113,8 por barril. Os elevados preços de mercado do querosene de aviação ainda não estão totalmente refletidos nas despesas com combustível da LATAM devido à defasagem de preços causada pelas estruturas de fornecimento regionais, que normalmente resultam em um atraso de 20 a 30 dias entre os preços de mercado e os preços pagos pela LATAM. O impacto estimado é de aproximadamente US\$ 40 milhões para o primeiro trimestre.
- **As comissões para agentes** aumentaram 53,1% em comparação com o 1T25, refletindo o forte desempenho comercial do grupo, com um crescimento de 24,4% nas receitas de passageiros e de 12,7% no PRASK (Receita por Passageiro por Assento-Quilômetro). O aumento foi impulsionado por maiores volumes de vendas por meio de canais indiretos, maior atividade no segmento internacional e um ambiente favorável às receitas, resultando em maiores pagamentos de comissões.
- **A depreciação e a amortização** aumentaram 26,6% em comparação com o 1T25, principalmente devido ao maior número médio de aeronaves na frota. Durante o primeiro trimestre de 2026, o grupo LATAM operou uma média de 373 aeronaves, contra 347 no mesmo período do ano anterior. O aumento também reflete a incorporação de aeronaves mais novas e de maior valor como parte da estratégia de renovação da frota.

- **Outras taxas de aluguel e pouso** aumentaram 18,5% em relação ao ano anterior, impulsionadas principalmente pela maior atividade operacional e pela valorização das moedas locais, em especial o real brasileiro, além do efeito positivo da reversão de certas provisões no primeiro trimestre de 2025.
- **As despesas com serviços de passageiros** aumentaram 32,8% em comparação com o mesmo período de 2025, impulsionadas pelo crescimento do tráfego internacional de passageiros e por um segmento crescente de viajantes premium.
- **As despesas com manutenção de aeronaves** totalizaram US\$ 227 milhões, o que corresponde a um aumento de 22,1% em relação ao 1T25, impulsionado principalmente pelo aumento da atividade operacional, expansão da frota e um impacto positivo de US\$ 32 milhões relacionado ao término antecipado de contratos de leasing operacional de seis aeronaves, registrado no primeiro trimestre de 2025, resultando em uma base de comparação menor.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram 12,1% em comparação com o 1T25, totalizando US\$ 378 milhões. Esse aumento foi impulsionado principalmente pela maior capacidade operacional, seguida pela valorização das moedas locais em relação ao dólar americano. Esses efeitos foram acompanhados por investimentos estratégicos contínuos em plataformas tecnológicas e capacidades comerciais.
- **Outros ganhos e perdas** totalizaram uma perda de US\$ 7 milhões no primeiro trimestre, explicado por contingências trabalhistas na Argentina.

Resultados não operacionais

- **A receita de juros** totalizou US\$ 37 milhões no trimestre, um aumento de US\$ 3 milhões em relação ao ano anterior, devido a saldos médios de caixa mais elevados em comparação com o 1º trimestre de 2025.
- **As despesas com juros** aumentaram 8,1% em comparação com o 1T25, atingindo US\$ 164 milhões. Esse aumento foi impulsionado principalmente pela incorporação de nova frota, parcialmente compensado por uma redução no custo da dívida após o processo de gestão de passivos concluído no terceiro trimestre de 2025.
- **Os ganhos e perdas cambiais** totalizaram US\$ 54 milhões em perdas no primeiro trimestre de 2026, impulsionados principalmente pela valorização do real brasileiro de R\$ 5,50 por dólar em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 5,19 por dólar em 31 de março de 2026.
- **O resultado das unidades de indexação** totalizou US\$ 0,34 milhão no trimestre.
- **O lucro líquido atribuível aos controladores** no trimestre totalizou US\$ 576 milhões, um aumento de 62,1% em relação ao ano anterior. O lucro líquido atribuível aos acionistas da empresa controladora serve de base para o cálculo da distribuição de dividendos.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

No trimestre, o Grupo LATAM Airlines gerou US\$ 391 milhões em caixa, incluindo o pagamento de US\$ 89 milhões referentes ao dividendo provisório aprovado em dezembro de 2025. A LATAM encerrou o período com caixa e equivalentes de caixa de US\$ 2.541 milhões (aumento de 18,2% em relação a 31 de dezembro de 2025). Além disso, a LATAM possui US\$ 1.575 milhões em linhas de crédito rotativo disponíveis e totalmente não utilizadas. A liquidez como percentual da receita dos últimos doze meses foi de 27,0%.

Ao final do primeiro trimestre de 2026, a LATAM possuía uma dívida financeira de US\$ 4,4 bilhões e passivos de arrendamento de US\$ 4,0 bilhões, resultando em uma dívida contábil total de US\$ 8,4 bilhões e uma dívida líquida de US\$ 5,9 bilhões. Além disso, a alavancagem líquida ajustada da LATAM era de 1,3x, contra 1,5x no final de 2025.

Composição da dívida	Valor nominal (milhões)	Dívida contábil (milhões)	Taxa de juros	Vencimento
Notas Sêniores Garantidas de 2030	US\$1.400	US\$1.427	7,875%	2030
Notas Sêniores Garantidas de 2031	US\$800	US\$800	7,625%	2031
Linha de crédito de motores	US\$275	US\$276	Term SOFR 3M + 2.1%	2028
Títulos da UF	US\$161	US\$163	UF + 2.0%	2042
Dívida Financeira da Frota	US\$1.749	US\$1.749	5,35%	—
Dívida Financeira Total	US\$4.386	US\$4.415	6,57%	—

GESTÃO DE RISCOS DE MERCADO

A política de hedge de combustível da LATAM tem como principal objetivo proteger contra o risco de liquidez de médio prazo decorrente de aumentos nos preços do combustível, ao mesmo tempo que se beneficia de reduções nesses preços. Busca proporcionar estabilidade em meio à volatilidade normalizada dos preços do querosene de aviação. Assim, a LATAM realiza hedge de uma parcela de seu consumo estimado de combustível com uma estratégia baseada na curva de reservas projetada e na capacidade de repasse, gerenciando essa exposição nos próximos 12 meses. A LATAM realiza hedge de querosene de aviação diretamente, por meio do contrato US Gulf Coast 54, utilizando instrumentos de hedge assimétricos (geralmente capped collars) que oferecem proteção dentro de uma faixa limitada contra preços mais altos, permitindo, ao mesmo tempo, a participação em lucros com a queda dos preços do combustível. Durante o 1T26, a LATAM reconheceu ganhos de US\$ 24,5 milhões com hedge de combustível, líquidos de prêmios (contra perdas de US\$ 2,2 milhões no 1T25).

Todas as operações de hedge contratadas antes do início do conflito no Oriente Médio seguiram essa proteção assimétrica dentro de uma faixa por meio de estruturas tradicionais de hedge, como capped collars. Dado o contexto de preços anormalmente elevados do querosene de aviação e buscando proteção adicional contra novos aumentos nos preços do combustível, a LATAM complementou suas posições de hedge com instrumentos adicionais de curto prazo para o segundo e terceiro trimestres de 2026, por meio de opções de compra que oferecem proteção ilimitada para cenários de preços significativamente elevados e choques adicionais.

As posições de hedge por trimestre para os próximos 12 meses, em 30 de abril de 2026, são apresentadas na tabela abaixo:

Cobertura de combustível	2T26	3T26	4T26	1T27
Posições de hedge				
Estruturas de proteção contratadas antes do conflito (estruturas de proteção) ¹	44%	31%	22%	5%
As opções de hedge foram contraídas após o conflito (opções de compra) ²	16%	8%	0%	0%
Consumo total estimado de combustível (com cobertura de hedge)	60%	39%	22%	5%

1.Considerando a curva a termo dos preços do querosene de aviação, em 30 de abril de 2026, todos os contratos de proteção cambial estão "no dinheiro". Para uma melhor compreensão dos efeitos das variações do preço do querosene de aviação nos resultados financeiros da LATAM, consulte a Nota 3 das Demonstrações Financeiras ou o Item 11 do relatório anual no formulário 20-F para 2024 e 2025, que incluem uma análise de sensibilidade das flutuações do preço do querosene de aviação, líquidas de hedges.

2.Considerando a curva futura dos preços do combustível de aviação em 30 de abril de 2026, a maioria dos contratos de opções de compra estão "no dinheiro".

Por outro lado, o risco cambial da LATAM decorre principalmente de operações realizadas em moedas diferentes de sua moeda funcional, o dólar americano. A maior exposição operacional de fluxo de caixa está relacionada à concentração das operações da LATAM Airlines Brasil, cujas receitas e custos são majoritariamente denominados em real brasileiro. Em menor grau, a LATAM também está exposta a outras moedas, como o euro, a libra esterlina e diversas moedas da LATAM. As posições de hedge de fluxo de caixa em reais por trimestre para os próximos meses, a partir de 30 de abril de 2026, são apresentadas na tabela abaixo:

Cobertura cambial (BRL)	2T26	3T26	4T26	1T27
Posições de hedge				
Descasamento estimado do fluxo de caixa protegido	58%	50%	27%	0%

PLANO DE FROTA

A frota do grupo LATAM é composta por 295 aeronaves Airbus de corredor único, 3 aeronaves Airbus de duplo em regime de leasing de curto prazo, 57 aeronaves Boeing de corredor duplo e 20 carga Boeing, totalizando 375 aeronaves. Durante o primeiro trimestre, o grupo recebeu 3 A321Neo e 1 A320 CEO, e espera receber mais 37 aeronaves até o final do ano. Além disso, o grupo incorporou à sua carteira de encomendas e entregas futuras três aeronaves Boeing 787-9, duas com chegada prevista para 2027 e uma para 2028.

Na data desta publicação, o grupo LATAM possui contratos de fornecimento de novas aeronaves com a Airbus, a Boeing e a Embraer. Além disso, o grupo assinou diversos contratos com empresas de leasing para receber aeronaves de corredor único e aeronaves de corredor duplo da Boeing nos próximos anos, conforme detalhado abaixo:

Plano de Frota	1T26	Projetado até o final do ano		
		2026	2027	2028
Aeronaves de passageiros				
Narrow Body				
Airbus Ceo Family	223	223	210	198
Airbus Neo Family	72	94	109	144
Embraer E2 Family		12	24	24
Total NB	295	329	343	366
Wide Body				
Boeing 787	38	41	43	50
Outros	22	21	19	19
Total WB	60	62	62	69
TOTAL	355	391	405	435
Aviões de Carga				
Boeing 767-300F	20	19	19	19
TOTAL	20	19	19	19
FROTA TOTAL	375	410	424	454
FROTA MÉDIA	373	388	419	435

Nota: Este plano de frota considera as melhores estimativas do grupo LATAM para chegadas confirmadas, decisões atuais sobre vendas de aeronaves, aposentadorias e extensões de arrendamento. Nas Demonstrações Financeiras, a Nota 13 descreve as aeronaves atualmente mantidas para venda.

GUIDANCE 2026

Considerando o conflito no Oriente Médio e seu impacto no cenário macroeconômico e geopolítico global, O cenário atual permanece altamente incerto e difícil de prever, principalmente devido aos altos preços do combustível de aviação, que podem afetar a demanda de passageiros e cargas.

Embora a guidance anterior para 2026 assumisse um preço médio do querosene de aviação de US\$ 90 por barril, estimativas mais razoáveis sugerem um valor mais alto. Assumimos US\$ 170 para o segundo trimestre de 2026, US\$ 170 para o terceiro trimestre de 2026 e US\$ 150 para o quarto trimestre de 2026 por barril, respectivamente. Outra atualização importante nas projeções para 2026 foi a previsão da taxa de câmbio para o Brasil, que foi revisada de 5,5 para 5,15 (BRL/USD). Isso, juntamente com a valorização de outras moedas locais, está impulsionando o aumento do CASK de passageiros ajustado, excluindo combustível.

Em virtude da volatilidade do mercado e do cenário incerto, a Companhia está substituindo a projeção anterior para 2026 por um conjunto de indicadores financeiros-chave, que incluem CASK de Passageiros Ajustado (excluindo combustível), EBITDA Ajustado, Liquidez e Alavancagem Líquida Ajustada. Essa projeção e seu formato podem ser revisados ou retirados, dependendo da evolução das condições externas e/ou da volatilidade macroeconômica.

Guidance para o ano completo de 2026

Guidance	2026E (3 de dezembro de 2025)	Novo Guidance para 2026 (5 de maio de 2026)
CASK de Passageiros ex fuel Ajustado ¹ (US\$ centavos)	4,30 - 4,50	4,50 - 4,70
EBITDA Ajustado ² (US\$ bilhões)	4,20 - 4,60	3,80 - 4,20
Liquidez ³ (US\$ bilhões)	>5,0	≥4,5
Dívida Líquida Total/EBITDA Ajustado (x)	≤1,4x	≤1,8x
Premissas		
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,5	5,15
Preço Jet Fuel ⁶ (US\$/bbl)	90	T2:170 T3:170 T4:150

1) O CASK ex-combustível ajustado inclui ajustes para adicionar de volta o efeito de outros ganhos e perdas, e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo. O CASK de Passageiros ex-combustível ajustado é também ajustado para excluir custos de carga associados a operações de porão das aeronaves de passageiros e cargueiros.

2) O EBITDA ajustado exclui outros ganhos e perdas e remunerações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo, e é ainda ajustado para excluir ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.

3) A liquidez é definida como caixa e equivalentes de caixa, além de linhas de crédito rotativo não utilizadas e comprometidas. Pressupõe-se uma distribuição mínima obrigatória de dividendos equivalente a 30% do lucro líquido.

4) A Dívida Líquida Total inclui passivos de arrendamento operacional, arrendamentos financeiros e outras dívidas financeiras, e é líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa. Pressupõe uma distribuição mínima de dividendos estatutária equivalente a 30% do lucro líquido.

5) A projeção do preço do Jet Fuel não considera o custo de abastecimento na asa.

Nota sobre premissas, perspectivas e expectativas prospectivas não são fatos, mas sim uma estimativa de boa-fé da realidade com base em informações selecionadas que se acredita serem razoáveis. No entanto, a realidade pode diferir de premissas, perspectivas e expectativas. Este relatório também contém declarações prospectivas. Tais declarações podem conter palavras como "poderia", "irá", "espera", "pretende", "antecipa", "estima", "projeta", "acredita" ou outras expressões semelhantes. Declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações são baseadas nos planos, estimativas e projeções atuais da Nota sobre as projeções: as premissas, perspectivas e expectativas não são fatos, mas sim estimativas de boa-fé da realidade, baseadas em informações selecionadas consideradas razoáveis. No entanto, a realidade pode diferir das premissas, perspectivas e expectativas. Este relatório também contém declarações prospectivas. Tais declarações podem conter palavras como "poderia", "irá", "espera", "pretende", "antecipa", "estima", "projeta", "acredita" ou outras expressões semelhantes. Declarações prospectivas são declarações que não se baseiam em fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações são baseadas nos planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida nessas declarações ou nas estimativas delas decorrentes. As declarações prospectivas envolvem riscos inerentes conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da LATAM e são difíceis de prever. Alertamos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos em quaisquer declarações prospectivas. As informações financeiras aqui contidas não constituem nem substituem, de forma alguma, a apresentação das demonstrações financeiras correspondentes à Comissão para o Mercado Financeiro (CMF) e ao mercado, em termos de requisitos de conteúdo, procedimentos aplicáveis e prazos de apresentação correspondentes à CMF, de acordo com a regulamentação vigente. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que apresentamos à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC). As declarações prospectivas referem-se apenas à data em que foram feitas e não assumimos nenhuma obrigação de atualizá-las publicamente, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou qualquer outro fator. Nossos resultados podem não ser indicativos de desempenho futuro, que permanece sujeito a uma série de incertezas, incluindo os riscos divulgados em nosso relatório anual no Formulário 20-F, apresentado em 3 de março de 2026, e em nosso Relatório Integrado Anual, apresentado em abril de 2026, e especialmente os riscos e incertezas associados a desenvolvimentos globais, incluindo os conflitos no Oriente Médio. Além disso, conforme divulgado em nosso relatório anual no Formulário 20-F, nosso negócio é sazonal e nossas receitas com passageiros são geralmente maiores no primeiro e quarto trimestres de cada ano, durante a primavera e o verão do Hemisfério Sul. Por fim, a demanda por viagens aéreas e serviços de carga é influenciada por diversos fatores.

PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E TELECONFERÊNCIA

A LATAM Airlines Group S.A. apresentou suas demonstrações financeiras referentes ao período encerrado em 31 de março de 2026 à Comissão para o Mercado Financeiro (CMF) do Chile em 5 de maio de 2026. Essas demonstrações financeiras estão disponíveis em espanhol e inglês em ir.latam.com. Para mais informações, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores pelo e-mail InvestorRelations@latam.com.

A empresa realizará uma teleconferência para discutir os resultados financeiros do primeiro trimestre de 2026 no dia 6 de maio de 2026, às 8h00 (horário do leste dos USA/Santiago).

Webcast Link: [Click here](#)

Participant Call Link: [Click here](#)

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

A LATAM Airlines Group S.A. e suas afiliadas são o principal grupo de companhias aéreas da América Latina, presentes em cinco mercados domésticos na região: Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru, além de operações internacionais dentro da América Latina e de/para Europa, Estados Unidos, Oceania, África e Caribe.

O grupo tem uma frota de aeronaves Boeing 767, 777, 787, Airbus A321, A321Neo, A320, A320Neo e A319. Além disso, o Airbus 330, operado sob arrendamentos de curto prazo, também faz parte das operações atuais.

LATAM Cargo Chile, LATAM Cargo Colombia e LATAM Cargo Brazil são as subsidiárias de carga do grupo LATAM. Além de ter acesso às barrigas das aeronaves das afiliadas de passageiros, elas têm uma frota de 20 cargueiros. Elas operam na rede do grupo LATAM, bem como em rotas internacionais que são usadas exclusivamente para cargueiros. Elas oferecem infraestrutura moderna, uma ampla variedade de serviços e opções de proteção para atender a todas as necessidades dos clientes.

Para consultas de imprensa da LATAM, escreva para comunicaciones externas@latam.com. Informações financeiras adicionais estão disponíveis em ir.latam.com.

LATAM Airlines Group S.A.
Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre findo em 31 de março		
	2026	2025	Var. %
Sistema			
Custo por ASK (US\$ centavos)	7,3	6,9	6,1%
Custo por ASK Ajustado (US\$ centavos)	7,3	6,9	6,3%
Custo por ASK ex fuel (US\$ centavos)	5,1	4,6	11,1%
Custo por ASK ex fuel Ajustado (US\$ centavos)	5,0	4,5	11,4%
CASK de Passageiros ex fuel Ajustado (US\$ centavos)	4,5	4,0	12,0%
Galões de Combustível Usado (milhão)	383	348	10,1%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,4	8,4	(0,2%)
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2,71	2,80	(3,3%)
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2,77	2,79	(0,8%)
Etapa Média (km)	1,698	1,640	3,5%
Número Total de Pessoal (médio)	41.718	38.827	7,4%
Número Total de Pessoal (fim do período)	42.082	39.005	7,9%
Passageiros			
ASKs (milhão)	45.539	41.257	10,4%
RPKs (milhão)	38.845	34.383	13,0%
Passageiros Transportados (milhares)	22.880	20.968	9,1%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	85,3%	83,3%	2,0pp
Yield com base em RPKs (US\$ centavos)	9,4	8,6	10,1%
Receitas por ASK (US\$ centavos)	8,0	7,1	12,7%
Carga			
ATKs (milhão)	2.155	2.016	6,9%
RTKs (milhão)	1.097	1.068	2,7%
Toneladas Transportadas (milhares)	251	244	3,1%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	50,9%	53,0%	(2,1pp)
Yield com base em RTKs (US\$ centavos)	38,2	38,0	0,7%
Receitas por ATK (US\$ centavos)	19,5	20,1	(3,3%)

Nota: Os números ajustados incluem ajustes para adicionar de volta o efeito de outros ganhos e perdas, despesas variáveis de Aluguel de Aeronaves (efeito P&L não monetário) e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo. O CASK de Passageiros ex combustível ajustado também exclui custos de carga associados a operações de porões e cargueiros.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o Primeiro Trimestre de 2026 (em milhares de dólares americanos)

	Para o trimestre findo em 31 de março				
	2026	Ajuste	2026 Ajustado	2025 Ajustado	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	3.661.203	—	3.661.203	2.942.889	24,4%
Carga	419.414	—	419.414	405.589	3,4%
Outras receitas	70.175	—	70.175	62.123	13,0%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	4.150.792	—	4.150.792	3.410.601	21,7%
DESPESAS					
Pessoal	(549.842)	4.188	(545.654)	(430.139)	26,9%
Combustíveis	(1.036.940)	—	(1.036.940)	(973.963)	6,5%
Comissões	(82.166)	—	(82.166)	(53.651)	53,1%
Depreciação e Amortização	(492.256)	—	(492.256)	(388.902)	26,6%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrissagem	(453.852)	—	(453.852)	(383.096)	18,5%
Serviço de Passageiros	(111.999)	—	(111.999)	(84.351)	32,8%
Manutenção	(227.255)	—	(227.255)	(186.063)	22,1%
Outras Despesas Operacionais	(378.147)	—	(378.147)	(337.205)	12,1%
Outras ganhos/(perdas)	(7.012)	7.012	—	—	n.m
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.339.469)	11.200	(3.328.269)	(2.837.370)	17,3%
RESULTADO OPERACIONAL	811.323	11.200	822.523	573.231	43,5%
<i>Margem Operacional</i>	19,5%	0,3pp	19,8%	16,8%	3,0pp
Receitas Financeiras	36.991	—	36.991	33.057	11,9%
Despesas Financeiras	(164.006)	—	(164.006)	(151.725)	8,1%
Ganhos cambiais	(54.146)	54.146	—	—	n.m
Resultado das unidades de indexação	340	(340)	—	—	n.m
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO	630.502	65.006	695.508	454.563	53,0%
Imposto	(52.811)	—	(52.811)	(7.606)	594,3%
RESULTADO LÍQUIDO	577.691	65.006	642.697	446.957	43,8%
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa Controladora	575.989	65.006	640.995	445.608	43,8%
Acionistas Minoritários	1.702	—	1.702	1.349	26,2%
RESULTADO LÍQUIDO atribuível aos acionistas da empresa controladora	575.989	65.006	640.995	445.608	43,8%
<i>Margem Líquida atribuível aos acionistas controladores</i>	13,9%	1,6pp	15,4%	13,1%	2,4pp
Alíquota Efetiva de Imposto	(8,4%)	0,8pp	(7,6%)	(1,7%)	-5,9pp

Métricas financeiras para o Primeiro trimestre de 2026 (em milhares de dólares americanos)

	Para o trimestre findo em 31 de março		
	2026	2025	Var. %
EBITDA ajustado	1.314.779	962.133	36,7%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	31,7%	28,2%	3,5pp

Nota: Os ajustes incluem ajustes para adicionar novamente o efeito de outros ganhos e perdas, despesas variáveis de aluguel de aeronaves (efeito não monetário no resultado), compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo, ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.

LATAM Airlines Group S.A.

Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de março 2026	Em 31 de dezembro 2025
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	2.540.752	2.150.113
Aplicações financeiras	128.268	70.544
Outros ativos não financeiros	250.135	236.071
Contas a receber	1.475.230	1.381.869
Contas a receber a entidades relacionadas	17	7
Estoques	524.000	458.566
Tributos diferidos	122.587	75.704
Ativos circulantes, exceto ativos e grupos de alienação mantidos para venda	5.040.989	4.372.874
Ativos não-correntes a venda	10.338	10.338
Total ativos circulantes	5.051.327	4.383.212
Outros ativos financeiros, não circulantes	47.721	52.139
Outros ativos não financeiros, não circulantes	97.639	93.517
Contas a receber, não circulantes	13.671	13.950
Intangíveis exceto goodwill	1.190.530	1.129.961
Propriedades, instalações e equipamentos	12.286.964	11.947.014
Impostos diferidos	21.345	21.098
Total ativos não circulantes	13.657.870	13.257.679
Total Ativos	18.709.197	17.640.891
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	857.830	745.303
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	2.678.881	2.684.846
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	6.538	7.707
Outras provisões, circulante	7.470	8.413
Obrigações fiscais, circulante	65.200	31.950
Outros passivos não financeiros, circulante	3.903.864	3.816.175
Total passivo circulante	7.519.783	7.294.394
Outros passivos financeiros, não circulante	7.541.914	7.343.223
Contas a pagar	486.132	471.208
Provisões	702.995	674.611
Tributos diferidos	352.721	338.674
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	178.949	181.579
Outras Obrigações	—	—
Total passivo não circulante	9.262.711	9.009.295
Total Passivos	16.782.494	16.303.689
Capital Social Realizado	4.418.110	4.418.110
Reservas de Capital	2.573.472	2.170.280
Ações próprias em carteira	—	—
Outras participações societárias	39	39
Outras reservas	(5.057.155)	(5.242.835)
Participação dos acionistas controladores	1.934.466	1.345.594
Participação dos acionistas não controladores	(7.763)	(8.392)
Total Patrimônio	1.926.703	1.337.202
Total Passivos & Patrimônio	18.709.197	17.640.891

LATAM Airlines Group S.A.

Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa – Método Direto (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de março 2026	Em 31 de março 2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	4.337.759	3.458.397
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	66.815	49.260
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(2.622.467)	(2.205.100)
Pagamento para ou em nome de funcionários	(661.012)	(473.786)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(145.103)	(117.481)
Imposto de renda (pago)	(53.407)	(21.993)
Outras entradas (saídas) de caixa	10.570	(10.952)
Fluxo de caixa das (utilizadas nas) atividades operacionais, líquido	933.155	678.345
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Venda de ativo imobilizado	—	27.031
Aquisição de ativo imobilizado	(319.981)	(370.271)
Aquisição de ativos intangíveis	(25.038)	(25.105)
Receita financeira	34.212	31.028
Outras entradas (saídas) de caixa	23.591	14.129
Fluxo de caixa das (utilizado nas) atividades de investimento	(287.216)	(323.188)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	114.000	49.500
Pagamento de empréstimos	(61.796)	(67.223)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(117.796)	(90.120)
Dividendos pagos	(89.293)	(304)
Juros pagos	(132.681)	(90.669)
Outras entradas (saídas) de caixa	(3.118)	(880)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(290.684)	(199.696)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	355.255	155.461
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	35.384	33.050
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	390.639	188.511
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	2.150.113	1.957.788
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	2.540.752	2.146.299

LATAM Airlines Group S.A.

Reconciliação do Fluxo de Caixa Livre Ajustado (em milhares de dólares americanos)

Fluxo de Caixa Livre Ajustado	Para o trimestre findo em 31 de março	
	2026	2025
EBITDA ajustado	1.314.779	962.133
Alterações no capital circulante	(245.138)	(229.489)
Impostos em dinheiro	(53.407)	(21.993)
Pagamentos de arrendamento operacional	(192.475)	(156.528)
Rendimentos financeiros	34.212	31.028
Fluxo de caixa operacional ajustado	857.971	585.151
CapEx de manutenção	(167.318)	(128.069)
CapEx em dinheiro para o crescimento e frota CapEx líquido de financiamento	(123.189)	(235.984)
Fluxo de caixa ajustado de investimentos *	(290.507)	(364.053)
Fluxo de caixa livre sem alavancagem	567.464	221.098
Juros sobre a dívida financeira	(37.899)	(7.906)
Juros de locação financeira	(20.103)	(16.355)
Alavancou o fluxo de caixa livre	509.462	196.837
Amortização de locações financeiras	(61.796)	(67.223)
Amortização líquida da dívida financeira não-frota	—	—
Dividendos pagos	(89.293)	(304)
Outros (Venda de ativos, Fx e outros)	32.266	59.201
Recuperação de ações	—	—
Financiamento Ajustado e Outros Fluxo de Caixa	(176.825)	(32.587)
Variação do caixa	390.639	188.511
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	2.150.113	1.957.788
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	2.540.752	2.146.299
Custo de caixa da frota (<i>fleet cash cost</i>)	(261.879)	(230.001)

*O fluxo de caixa ajustado de investimentos é equivalente ao CapEx total líquido de financiamento. Uma tabela de reconciliação pode ser encontrada na página 18.

Notas:

- 1) O EBITDA ajustado inclui ajustes para adicionar novamente o efeito de outros ganhos e perdas, compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo, ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.
- 2) Os pagamentos de arrendamento operacional incluem alugueis de aeronaves variáveis (Pagamento por Hora "PBH") e arrendamentos operacionais de acordo com o IFRS 16, incluindo amortização e juros (tanto da frota quanto não da frota).
- 3) O CapEx de manutenção inclui principalmente visitas à oficina de motores, verificações de aeronaves e reposição de peças para operações existentes, bem como o CapEx associado a projetos de frota que não contribuem com capacidade adicional para as operações do grupo ou adicionam novos recursos ao produto oferecido existente.
- 4) O CapEx para crescimento e frota (líquido de financiamento) inclui o investimento em capital associado a peças de reposição e motores adicionais, visitas à oficina de motores, verificações de aeronaves e reabastecimento de peças para operação adicional, PDPs, projetos de frota que contribuem com capacidade adicional ou novos recursos para o produto oferecido existente e certos outros projetos estratégicos que agregam valor, e chegadas de frotas líquidas de seu financiamento
- 5) O custo em caixa de frota inclui a amortização de arrendamentos financeiros, juros sobre arrendamentos financeiros e pagamentos de arrendamentos operacionais (excluindo passivos de arrendamentos não relacionados à frota). O cálculo pode ser encontrado na página 16.

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores de Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de março 2026	Em 31 de dezembro 2025
Total Ativos	18.709.197	17.640.891
Total Passivos	16.782.494	16.303.689
Total Patrimônio*	1.926.703	1.337.202
Total Passivos & Patrimônio	18.709.197	17.640.891
Passivos de arrendamento de frota	3.763.507	3.574.031
Dívida financeira da frota	1.748.892	1.696.566
Dívida Total da Frota	5.512.399	5.270.597
Dívida total não relacionada à frota (inclui passivos de arrendamento não relacionados à frota e dívida financeira não relacionada à frota)	2.885.659	2.817.929
Dívida Bruta Total	8.398.058	8.088.526
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos líquidos	(2.540.752)	(2.150.113)
Dívida Líquida Total	5.857.306	5.938.413

*Inclui participação minoritária.

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Índices Financeiros

	Em 31 de março 2026	Em 31 de dezembro 2025
Caixa, equivalente de caixa e investimentos líquidos	2.540.752	2.150.113
Linhas de Crédito Rotativo (RCF)	1.575.000	1.575.000
Liquidez (US\$ milhares)	4.115.752	3.725.113
Liquidez como % das receitas LTM	27,0%	25,7%
Dívida bruta (US\$ milhares)	8.398.058	8.088.526
Dívida bruta / EBITDA Ajustado (12 meses)	1,9x	2,0x
Dívida líquida (US\$ milhares)	5.857.306	5.938.413
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	1,3x	1,5x

Observação: O EBITDA Ajustado (LTM) refere-se ao EBITDA Ajustado (Últimos Doze Meses) (US\$ milhares). Para os índices de 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, ele é calculado considerando os últimos doze meses em 30 de setembro de 2025 (US\$4.443.695) e os doze meses completos de 2024 (US\$ 3.107.878).

LATAM Airlines Group S.A.

Frota Consolidada

	Em 31 de março, 2026		
	Aeronaves na Propriedade, Planta & Equipamento	Aeronaves no Direito de uso com IFRS 16	Total
Frota Passageiros			
Boeing 767-300ER	9	—	9
Boeing 777-300ER	10	—	10
Boeing 787-8	6	4	10
Boeing 787-9	2	26	28
Airbus A319-100	11	28	39
Airbus A320-200	86	49	135
Airbus A320-Neo	8	44	52
Airbus A321-200	30	19	49
Airbus A321-Neo	5	15	20
TOTAL	167	185	352
Arrendamentos de curta duração			
Airbus A330-200	—	3	3
TOTAL	—	3	3
Frota Carga			
Boeing 767-300F	19	1	20
TOTAL	19	1	20
TOTAL FROTA	186	189	375

Nota: Esta tabela inclui 1 Boeing 767-300F que foi reclassificado de Propriedade, Instalações e Equipamentos para Ativos Mantidos para Venda.

LATAM Airlines Group S.A.

Reconciliação de valores relatados com itens não-GAAP (em milhares de dólares americanos)

A LATAM Airlines Group SA ("LATAM" ou "a Empresa") prepara suas demonstrações financeiras de acordo com as "Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" ("IFRS") emitidas pelo IASB, no entanto, para facilitar a apresentação e a comparação, a Demonstração de Resultados neste relatório é apresentada em um Formato Adaptado pela Natureza. Em algumas ocasiões, são feitos ajustes a esses números da Demonstração de Resultados para Itens Especiais. Esses ajustes para incluir ou excluir itens especiais permitem à administração uma ferramenta adicional para entender e analisar seu desempenho operacional principal e permitir uma comparação mais significativa no setor. Portanto, a LATAM acredita que essas medidas financeiras não GAAP, derivadas das demonstrações financeiras consolidadas, mas não apresentadas de acordo com o IFRS, podem fornecer informações úteis para investidores e outros. Nesta tabela, você pode encontrar uma reconciliação do IFRS e do Formato Adaptado pela Natureza, pois a LATAM relata sua Demonstração de Resultados neste comunicado de lucros para facilitar a comparação e divulgação posterior, bem como os ajustes feitos para Itens Especiais.

Esses itens não-GAAP podem não ser comparáveis a itens não-GAAP com títulos semelhantes de outras empresas e devem ser considerados além dos resultados preparados de acordo com o GAAP, mas não devem ser considerados um substituto ou superior aos resultados do GAAP. As tabelas abaixo mostram essas reconciliações:

	Para o trimestre findo em 31 de março		
	2026	2025	% Change
Custo de vendas	(2.803.375)	(2.399.882)	16,8%
Custos de distribuição	(166.853)	(135.030)	23,6%
Despesas administrativas	(216.045)	(191.777)	12,7%
Outras despesas	(146.184)	(131.520)	11,1%
Outras ganhos/(perdas)	(7.012)	5.903	(218,8%)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.339.469)	(2.852.306)	17,1%
Outros ganhos/(perdas)	7.012	(5.903)	(218,8%)
Ajustes para o Plano de Incentivo Corporativo	4.188	20.839	(79,9%)
Despesas com arrendamento de aeronaves	—	—	n.m
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS	(3.328.269)	(2.837.370)	17,3%
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.339.469)	(2.852.306)	17,1%
Custos com combustível de aeronave	1.036.940	973.963	6,5%
Total Das Despesas Operacionais (Ex-Fuel)	(2.302.529)	(1.878.343)	22,6%
ASKs (milhão)	45.539	41.257	10,4%
CASK (Ex-Fuel) (US\$ centavos)	(5,1)	(4,6)	11,1%
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS	(3.328.269)	(2.837.370)	17,3%
Custos com combustível de aeronave	1.036.940	973.963	6,5%
Despesas Operacionais Ajustadas	(2.291.329)	(1.863.407)	23,0%
ASKs (milhão)	45.539	41.257	10,4%
CASK Ex-Fuel ajustado (US\$ centavos)	(5,0)	(4,5)	11,4%
Pagamentos de arrendamento operacional	(192.475)	(185.253)	3,9%
Juros de arrendamentos financeiro	(20.103)	(16.807)	19,6%
Amortização de arrendamentos financeiras	(61.796)	(38.299)	61,4%
Pagamentos do arrendamento operacional não-frota	12.495	6.881	81,6%
Custo em caixa Frota	(261.879)	(233.478)	12,2%
RESULTADO LÍQUIDO	577.691	356.637	62,0%
Imposto	52.811	7.606	594,3%
Despesas Financeiras	164.006	151.725	8,1%
Receitas Financeiras	(36.991)	(33.057)	11,9%
Depreciação e Amortização	492.256	388.902	26,6%
EBITDA	1.249.773	871.813	43,4%
Outros ganhos/(perdas)	7.012	(5.903)	(218,8%)
Ganhos/(perdas) cambiais	54.146	75.145	(27,9%)
Resultado das unidades de indexação	(340)	239	(242,3%)
Ajustes para o Plano de Incentivo Corporativo	4.188	20.839	(79,9%)
EBITDA ajustado	1.314.779	962.133	36,7%

Para o trimestre findo em 31 de março

	2026	2025	% Change
Compras de propriedades, instalações e equipamentos	(319.981)	(370.271)	(13,6%)
Compras de ativos intangíveis	(25.038)	(25.105)	(0,3%)
Reconciliado por:			
Capitalizações de Manutenção Locada	(83.079)	(32.306)	157,2%
Capital levantado para financiamento relacionado à frota	114.000	49.500	130,3%
Financiamento de pagamentos de pré-entrega	—	—	n.m
Recuperação de créditos e depósito de garantia recebidos de ativos*	23.591	14.129	n.m
Recuperação de seguro	—	—	n.m
TOTAL CAPEX LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	(290.507)	(364.053)	(20,2%)
Lucro líquido atribuível aos acionistas da empresa controladora	575.989	355.288	62,1%
Número médio ponderado de ações, diluídas	574.219.895	604.441.789	(5,0%)
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (US\$)	0,00100	0,00059	70,7%
LUCRO DILUÍDO POR ADS (US\$)	2,01	1,18	70,7%